

LAMINADOS CERÂMICOS: UMA ABORDAGEM CLÍNICA

Orientador: DALLANORA, Leandro José

Pesquisadores: DRESCH, Camila Perondi;

REBELATTO, Cassius;

LUTHI, Leonardo Flores;

VARELA, Rodrigo Fuga

Curso de Especialização em Prótese Dentária

Área do Conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

Atualmente, os laminados em cerâmicas ou facetas vêm tomando espaço na odontologia como uma boa opção para resolução de casos estéticos, como dentes escurecidos, manchados, conóides ou com certo grau de desalinhamento. Até meados da década de 1980, as opções eram próteses metalocerâmicas e metaloplásticas. Com a introdução de um grande número de sistemas cerâmicos, as estruturas metálicas foram substituídas por bases de alumina, leucita, dissilicato de lítio, entre outras, que proporcionam um melhor resultado estético biomecânico. Dentro dessa perspectiva, novas opções de tratamento surgem, trazendo aos dentistas e técnicos em prótese dentária cada vez mais opções para confeccionar essas próteses. Neste estudo, foi realizada uma revisão de literatura elencando as melhores indicações para o uso de laminados cerâmicos em dentes anteriores. Esses elementos restauradores são extremamente atrativos, em função da sua estética, biocompatibilidade e propriedades físicas e mecânicas apropriadas. O conjunto de tais qualidades, aliado às suas propriedades ópticas, confere-lhe a capacidade de ser o material estético que mais se assemelha à estrutura dental, apresentando um bom índice de sucesso em longo prazo. Nos últimos anos, procedimentos estéticos refinados, como as facetas indiretas com desgaste minimamente invasivo ou até mesmo sem desgaste da estrutura dental chamado popularmente ou por *marketing* de “Lentes de Contato”, têm sido muito utilizados no tratamento dos dentes anteriores. Os laminados se destacam pela menor necessidade de desgaste de estrutura dental hígida em razão dos preparos mais conservadores, menor tempo para confecção e melhor aceitação pelo paciente. O sucesso clínico desse tipo de tratamento depende de uma boa interação entre técnico de laboratório e cirurgião-dentista e exige dos profissionais envolvidos pleno conhecimento sobre materiais e técnicas que serão utilizados em cada fase do tratamento, desde a indicação correta, passando pelo planejamento prévio, até o controle rígido dos protocolos de cimentação.

Palavras-chave: Facetas dentárias. Estética dentária. Porcelana dentária.